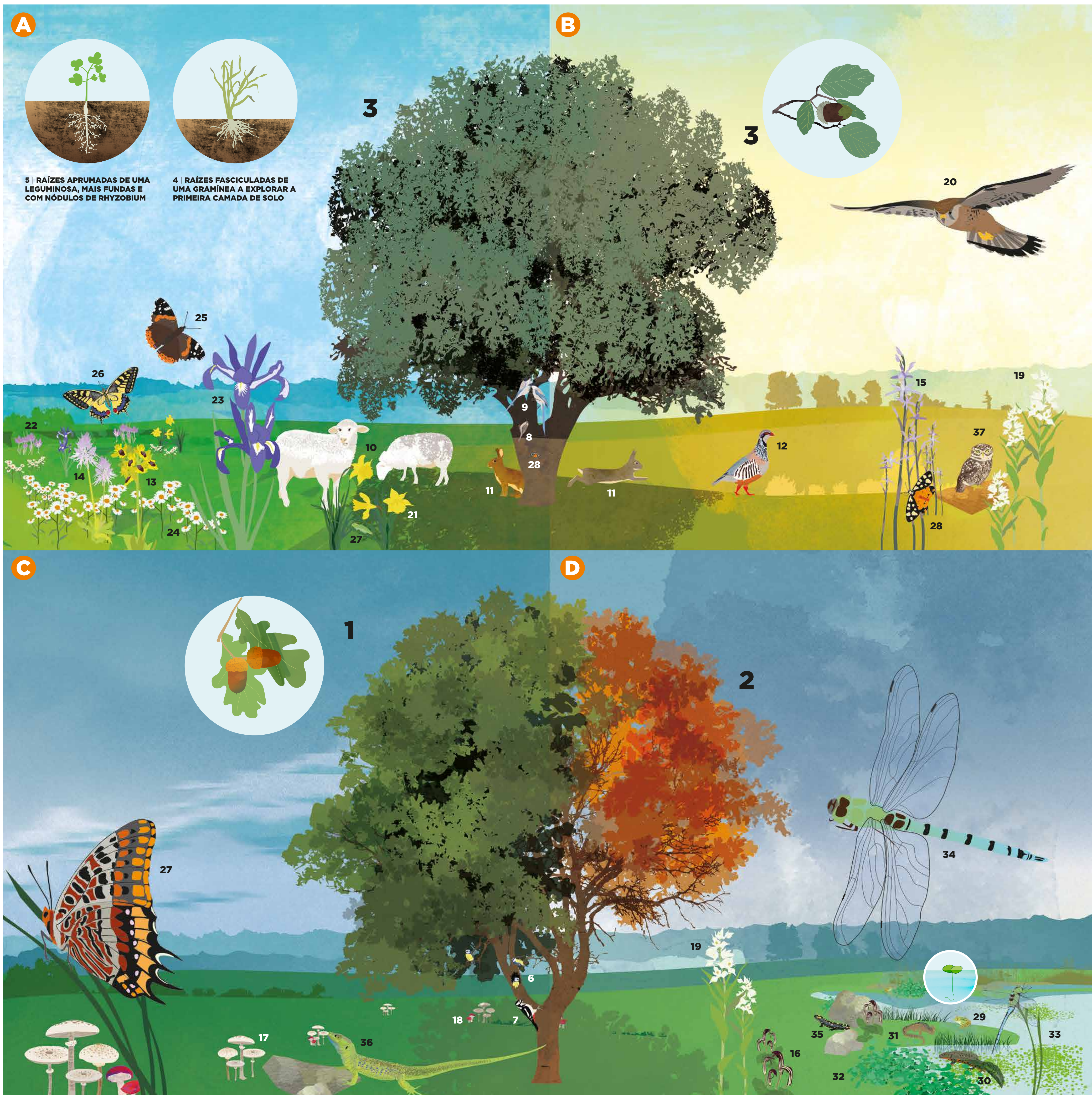


PRADO BIODIVERSO



PRIMAVERA A

Na Primavera o prado biodiverso enche-se de cor. O verde das herbáceas anuais vai-se enriquecendo com flores garridas. Os herbívoros e muitos insetos aproveitam os rebentos tenros para começar a repor as energias perdidas no frio do inverno e começam a predispor-se para o acasalamento. Toda a cadeia alimentar exulta do calor trazido pelos raios de Sol, que atravessam uma atmosfera limpa de poeiras pelas últimas chuvas. Muitos animais acasalam, fazem o ninho, reproduzem-se.

FAUNA

- 8 | TREPadeira (Certhia brachydactyla)
- 9 | PEGA AZUL (Cyanopica cooki)
- 10 | OVELHAS (Ovis aries)
- 11 | COELHO (Oryctolagus cuniculus)
- 25 | BORBOLETA ALMIRANTE (Vanessa atalanta)
- 26 | BORBOLETA CAUDA DE ANDORINHA (Papilio machaon)
- 27 | LAGARTA DA BORBOLETA GRANDE DOS MEDRONHEIROS (Charaxes jasius)
- 28 | TRAÇA DE CAVEIRA (Archia villica)

FLORA

- 3 | SOBREIRO (Quercus suber)
- 4 | GRAMÍNEA (fam. Poaceae)
- 5 | LEGUMINOSA (fam. Fabaceae)
- 13 | ORQUÍDEAS AMARELAS (Ophrys lutea)
- 14 | ORQUÍDEAS DOS MACAQUINHOS (Orchis italica)
- 21 | NARCISOS (Narcissus bulbocodium)
- 22 | CROCUS (Crocus sativus)
- 23 | LÍRIOS DOS CAMPOS (Iris sp.)
- 24 | MALMEQUERES (Bellis annua)

VERÃO B

O amarelecer das searas maduras é refletido nos prados biodiversos pela cor das gramíneas que também aqui são tão frequentes. As joaninhas procuram pequenos insetos de que se podem alimentar, os gafanhotos saltam e o canto quase ensurdecedor das cigarras sobrepõe-se até ao guincho agudo do peneireiro ou de uma águia que sobrevoam o prado. Mas os insetos não se sentem nada seguros: a perdiz anda por aí, mas sobre as árvores, trepadeiras e chapins não lhe dão tréguas. As orquídeas silvestres da Primavera começaram a murchar e o seu lugar na exuberância de cor foi substituído pelas orquídeas de Verão. Quando a noite desce, o som do grilo e o assobio agudo do mocho galego dão lugar ao brilho intermitente dos pirilampos.

FAUNA

- 11 | COELHO (Oryctolagus cuniculus)
- 12 | PERDIZ (Alectoris rufa)
- 20 | PENEIREIRO DE DORSO MALHADO (Falco tinnunculus)
- 28 | TRAÇA DE CAVEIRA (Archia villica)
- 37 | MOCHO GALEGO (Athene noctua)

FLORA

- 3 | SOBREIRO E BOLOTA DE SOBREIRO (Quercus suber)
- 15 | ORQUÍDEA (Limodorum tubulatum)
- 19 | ORQUÍDEA BRANCA (Cephalanthera longifolia)

OUTONO C

No Outono, as folhas dos carvalhos acastanham-se e começam a cair. O sardão ainda tenta aproveitar os já fracos raios de Sol. As primeiras chuvas convertem o solo aparentemente seco num recobrimento extensivo de verde. Os frutos de verão já acabaram e agora as aves limitam-se a comer as azeitonas e os medronhos. Os medronheiros florescem e frutificam nesta altura pois os frutos demoram um ano a amadurecer. As suas flores são especificamente polinizadas pela borboleta gigante dos medronheiros. No solo a diversidade de cogumelos convida a um olhar mais atento.

FAUNA

- 6 | CHAPIM AZUL (Cyanistes caeruleus)
- 7 | PICA PAU DE DORSO MALHADO GRANDE (Dendrocopos major)
- 27 | BORBOLETA GRANDE DOS MEDRONHEIROS (Charaxes jasius)
- 36 | SARDÃO (Timon lepidus)

FLORA

- 1 | CARVALHO ALVARINHO E BOLOTA DE CARVALHO (Quercus robur)
- 17 | COGUMELO (Macrolepiota sp.)
- 18 | COGUMELO (Russula sp.)

INVERNO D

O céu cinzento, por vezes desaba em chuvas que nos revelam o cheiro da terra molhada. Os carvalhos, agora já sem folhas, deixam a luz chegar ao solo e as plantas herbáceas aproveitam-no para iniciar o seu crescimento a aguardar a explosão primaveril. No meio da folhada acastanhada que caiu, os capuchinhos de frade parecem pequenas ilhas de verde e únicos vestígios da vida. Mas as folhas escondem uma fauna de solo exuberante que trabalha avidamente na sua decomposição. Num pequeno charco, coberto de lentilha as rãs deixam de coaxar e até os tritões e as salamandras já só aparecem como girinos. Numa pequena vara de um arbusto seco, a libelinha poisa ainda, repousando dos seus últimos voos do ano.

FAUNA

- 29 | RÃ VERDE (Pelophylax perezi)
- 30 | TRITÃO (Triturus cristatus)
- 31 | SALAMANDRA DOS POÇOS (Pleurodeles walli)
- 34 | LIBELULA (Anax imperator)
- 35 | SALAMANDRA DE PINTAS DE FOGO (Salamandra salamandra)

FLORA

- 2 | CARVALHO ALVARINHO (Quercus robur)
- 16 | CAPUCHINHOS DE FRADE (Anisum vulgare)
- 19 | ORQUÍDEA BRANCA (Cephalanthera longifolia)
- 32 | RANUNCULOS-DE-ÁGUA (Ranunculus peltatus)
- 33 | LENTILHAS DE ÁGUA (Lemna minor)

